



# XIV ANPED-CO

## XIV ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO CENTRO OESTE

3181 - Pôster - XIV ANPED-CO (2018)  
GT 02 - História da Educação

A EDUCAÇÃO FRANCISCANA E A HISTÓRIA DO EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO EM  
DOURADOS/MS (1966-1983)  
Juliana da Silva Monteiro - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

### Resumo

A presente pesquisa incide sobre o campo da história das instituições escolares e tem como objetivo analisar o processo de criação do Educandário Santo Antônio, implantado pela Congregação Franciscana em Dourados, região Sul do antigo Mato Grosso, tendo sido responsável pela escolarização da infância de uma ampla parcela da população douradense. A delimitação temporal compreende os anos de 1966-1983, sendo o marco inicial relacionado ao período em que a instituição passou de Patronato de Menores para Educandário Santo Antônio e o marco final corresponde ao fechamento do mesmo. Trata-se de uma proposta pautada no método da Nova História Cultural e nos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Educação Franciscana; história das instituições escolares; Educandário Santo Antônio.

### A EDUCAÇÃO FRANCISCANA E A HISTÓRIA DO EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO EM DOURADOS/MS (1966-1983)

### Resumo

A presente pesquisa incide sobre o campo da história das instituições escolares e tem como objetivo analisar o processo de criação do Educandário Santo Antônio, implantado pela Congregação Franciscana em Dourados, região Sul do antigo Mato Grosso, tendo sido responsável pela escolarização da infância de uma ampla parcela da população douradense. A delimitação temporal compreende os anos de 1966-1983, sendo o marco inicial relacionado ao período em que a instituição passou de Patronato de Menores para Educandário Santo Antônio e o marco final corresponde ao fechamento do mesmo. Trata-se de uma proposta pautada no método da Nova História Cultural e nos procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica e documental.

**Palavras-chave:** Educação Franciscana; história das instituições escolares; Educandário Santo Antônio.

### Introdução

Na história da educação primária no Brasil é necessário considerar as múltiplas realidades que marcaram a institucionalização desse nível de ensino no país, ou seja, os diferentes tipos de escolas,

programas, contextos regionais, períodos de implantação e sujeitos sociais atendidos.

Segundo Magalhães (2004), o conceito de instituição associa-se à ideia de permanência e sistematicidade, norma e normatividade. No caso do Educandário Santo Antônio, percebemos essa ideia de permanência, haja vista que, apesar de tantos anos do seu fechamento, a sua história continua presente e sendo reelaborada pela memória dos atores sociais que fizeram parte da sua trajetória.

Os aportes teóricos-metodológicos deste trabalho estão ancorados na Nova História Cultural e suas diversas possibilidades de “identificar o modo como, em diferentes lugares e momentos, uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler”. (CHARTIER, 1988, p.17).

### **Educação e missão: a presença franciscana no município de Dourados**

Apesar da constituição republicana de 1891 defender o Estado separado da Igreja, prevendo uma educação ‘aconfessional’ e laica nos estabelecimentos de ensino público, o governo republicano se encontrava engessado diante de tantas demandas educacionais. Segundo Sousa (2003), o projeto republicano queria formar um homem novo, seguidor dos interesses da Pátria. Porém, a escola desejada por este projeto requeria a proliferação de uma rede de ensino que estava diretamente ligada à sua condição de investimento e na expansão de prédios escolares públicos e de instrução gratuita. Nos albores da República, essa realidade mostrava-se inviabilizada, principalmente para as regiões mais afastadas dos centros urbanos.

Portanto, a expansão do ensino e a organização escolar dependiam da influência e da experiência acumulada da Igreja Católica no setor educacional. (...) A própria Igreja Católica lançava-se a este projeto educacional – como é reconhecido na historiografia brasileira - no intuito de dar uma resposta também à secularização do ensino propagada pelos liberais republicanos. (SOUSA, 2003, p.157).

A instalação da Congregação Franciscana em Dourados é explicada por Marin (2012): os missionários teriam migrado da Província de Santa Isabel, da Turíngia (Alemanha), para Mato Grosso por motivos políticos ou religiosos, bem como pelo risco iminente que corria a missão de ser extinta. Este risco residia nas perseguições em virtude do nazismo na Alemanha.

Para evitar a extinção da Província e preservar a integridade física dos frades, os Superiores optaram, embora não o desejassem, pela dispersão, em diferentes países, da maioria dos seus membros. O Mato Grosso, onde se estabeleceram a partir de 1938, tornou-se um desses ‘lugares de refúgio’. (MARIN, 2012, p.205).

O projeto de expansão da Igreja Católica alcançou Dourados efetivamente no final da década de 1940 e início de 1950. Conforme Amaral (2005), o ano de 1952 foi marcado pela benção da pedra fundamental do Patronato de Menores, que posteriormente passaria a ser chamado Educandário Santo Antônio, objeto desta pesquisa. A obra ficou a encargo do Frei Servácio Schulte e contou com recursos federais, estaduais, municipais e particulares.

No ato da inauguração do Patronato, em 1954, Frei Teodardo Leitz teria afirmado: “com esta escola procuramos fazer um contrapeso à Escola Protestante Erasmo Braga, verdadeira praga para a causa católica.” (AMARAL, 2005, p. 71). Somente em 1956 foi definitivamente instalado o Patronato de Menores Santo Antônio. A instituição foi assentada na Rua João Cândido Câmara, ao lado da Igreja Matriz Imaculada Conceição. Inicialmente possuía 300 alunos matriculados, na qual atuavam 8 professoras, das quais 4 eram freiras e 4 eram leigas.

### **De Patronato de Menores a Educandário Santo Antônio**

Para Magalhães (2004), historiar uma instituição é compreender e explicar os processos e os compromissos sociais como condição instituinte e de regulação normativa, analisando comportamentos, representações e projetos dos sujeitos na relação com a realidade material e sociocultural.

Assim, dentre as formas de se pesquisar a história das instituições escolares, se encontra o estudo da

cultura escolar. Nesta pesquisa, o conceito a que nos referimos é consonante com a contribuição de Julia (2001), que descreve a cultura escolar como:

Um conjunto de *normas* que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de *práticas* que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos; normas e práticas coordenadas a finalidades que podem variar segundo as épocas (finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização). (JULIA, 2001, p.10).

Deste modo, podemos apresentar parte do conjunto de normas e condutas do Patronato de Menores Santo Antônio através de fontes primárias da escola, mais precisamente, do Livro de Registro de Atas, que discorre entre outros assuntos, sobre a alteração de Patronato de Menores para Educandário Santo Antônio em agosto de 1966:

Aos 2 de agosto de 1966, às 15:00 h, numa sala de aula do Educandário Santo Antônio reuniram-se os membros da Diretoria e os sócios do mesmo para aprovar os Estatutos que contém a extinção do "Patronato de Menores de Dourados, Ação Social Franciscana e a fundação do "Educandário Santo Antônio, Ação Social Franciscana Dourados, Mato Grosso", e que foram elaboradas pelos sócios do Patronato de Menores aos 29 de março de 1966." (ATA N. º1, 1966)

O Estatuto do Educandário, em seu Capítulo 1, Art. 2, apresenta a finalidade da instituição, revelando um pouco mais sobre a sua cultura escolar:

Art. 2 – A Associação, que durará por tempo indeterminado, terá por finalidade: a) Educar e instruir a infância e juventude, mantendo os cursos de pré-primário, primário e admissão; b) Ministrando a referida instrução, sem fazer distinção de classe, sexo, raça, política e credo; c) Desenvolver centros de catequese e de preservação moral nas zonas urbanas, suburbanas e rural. (ATA N. º1, 1966)

Com Vidal e Faria Filho (2005) percebemos que ao analisar o processo de escolarização primária no Brasil, temos a possibilidade de interrogar o processo histórico de sua produção, mudanças e permanências, descobrindo infinitas possibilidades *de fazer a e do fazer-se da* escola e de seus sujeitos. A Ata n.º 2 de 11 de março de 1970 revela algumas características do funcionamento e dos sujeitos atendidos pelo Educandário Santo Antônio.

Foram tratados vários pontos de referência à manutenção dos professores, chegando-se a conclusão de cobrar uma taxa de NCr\$ 10,00 mensais dos alunos que pudessem pagar. Aceitar gratuitamente pobres, fornecendo-lhes vestuário e material escolar. (ATA N. º2, 1970)

Por fim, a Ata n.º9 do dia 30 de novembro de 1983 anuncia o fechamento do Educandário e o término de suas atividades, justificando também a importância da escrita da sua história.

### Considerações finais

No Sul do antigo Mato Grosso, a atuação das atividades educacionais das Congregações Católicas teria emergido não apenas pela imensa lacuna da ação do Estado no campo educacional, mas também como estratégia e interesse das missões na ocupação dos espaços para a consolidação da influência católica. A ausência de escolas e a escassez das existentes, bem como a falta de um corpo docente qualificado teria favorecido a demanda pelas escolas confessionais não só por parte dos moradores menos abastados, como dos segmentos das elites.

Este trabalho é uma fração da pesquisa que está em andamento no doutorado em Educação, que pretende recompor o passado do Educandário Santo Antônio, conferindo-lhe historicidade e sentido, de modo a contribuir com o desvelamento da história de uma instituição educativa que foi responsável pela ampliação do acesso à escolarização da população local.

### Referências

AMARAL, Inez Maria Bitencourt do. **Entre Rupturas e Permanências: A Igreja Católica na Região de Dourados (1943 – 1971)**. Dourados, MS: UFMS, 2005 (Dissertação de Mestrado).

CHATIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1988.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. **Revista Brasileira de História da Educação**, n.1 jan/jun., p. 9-43, 2001.

MAGALHÃES, Justino. **Tecendo nexos: história das instituições educativas**. Bragança Paulista:

Editora Universitária São Francisco, 2004.

MARIN, Jerri R. Diáspora e Identidades: as experiências missionárias dos franciscanos alemães em Mato Grosso. **Revista Brasileira de História das Religiões**. ANPUH, Ano V, n. 13, p. 205-234, maio 2012.

SOUSA, Rogério Luiz. As Escolas Paroquiais. In: DALLABRIDA, Norberto (Org.). Mosaicos de escolas: modos de educação em Santa Catarina na Primeira República. Florianópolis: Cidade Futura, 2003. p.155-173.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **As lentes da história: estudos de história e historiografia da educação no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2005.

EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO, ATA N.º1, 1966.

EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO, ATA N.º2, 1970.

EDUCANDÁRIO SANTO ANTÔNIO, ATA N.º9, 1983.